

## **Global Sustainable Tourism Council Conselho Global de Turismo Sustentável**

### **Critérios GSTC para a Indústria**

VERSÃO 3, 21 DE DEZEMBRO 2016

#### **Preâmbulo**

Os Critérios do Conselho Global de Turismo Sustentável (Global Sustainable Tourism Council - GSTC) foram criados para oferecer um entendimento comum entre o mundo do “turismo sustentável” e são o mínimo que qualquer empresa de turismo deveria aspirar a alcançar. Eles estão organizados em torno de quatro temas principais: planejamento eficaz de sustentabilidade, maximização dos benefícios sociais e econômicos para a comunidade local, promoção do patrimônio cultural e redução de impactos negativos para o meio-ambiente. Eles são aplicáveis a toda a indústria do turismo.

Os Critérios foram desenvolvidos e revisados em um esforço para manterem-se fieis ao Código de Configuração Padrão da Aliança ISEAL, órgão reconhecido por fornecer orientação sobre normas internacionais para o desenvolvimento de padrões de sustentabilidade em todos os setores. Os Critérios GSTC são revisados a cada 3 a 5 anos. Planos para revisões e inscrição antecipada para participação pública em futuras revisões estão disponíveis em [www.gstcouncil.org](http://www.gstcouncil.org). O site também fornece informações sobre o processo e histórico do desenvolvimento dos Critérios.

Alguns dos usos dos critérios incluem o seguinte:

- Servir de base para certificação para sustentabilidade
- Servir como diretrizes básicas para empresas de todos os tamanhos para que se tornem mais sustentáveis, e ajudar empresas a escolher programas de sustentabilidade que atendam aos critérios globais
- Oferecer maior acesso ao crescente mercado de produtos sustentáveis, servindo de guia tanto para viajantes quanto para agências de viagem na escolha de fornecedores e programas de turismo sustentável
- Ajudar consumidores a identificar programas e empresas de turismo realmente sustentáveis
- Servir como um denominador comum para meios de comunicação reconhecerem os prestadores de turismo sustentável
- Ajudar programas voluntários e de certificação a garantir que seus padrões estejam de acordo com diretrizes globalmente aceitáveis

- Oferecer aos programas governamentais, não-governamentais e do setor privado um ponto de partida para o desenvolvimento de requisitos de turismo sustentável
- Servir como diretrizes básicas para órgãos de educação e treinamento, como escolas de hotelaria e universidades
- Demonstrar liderança que inspire outros a agir

Os Critérios indicam *o que* deve ser feito, não *como* fazê-lo ou se o objetivo foi alcançado. Este papel é cumprido por indicadores de desempenho, associados com materiais educativos, e acesso a ferramentas para implementação. Todos são complementos indispensáveis para os Critérios GSTC.

## **Aplicação dos Critérios**

É recomendado que todos os critérios sejam aplicados da forma mais prática possível, a menos que por uma situação específica o critério não seja aplicável e haja uma justificativa. Pode haver circunstâncias nas quais um critério não seja aplicável a um produto específico de turismo, dadas as condições de regulamentação, ambientais, sociais, econômicas ou culturais locais. No caso de microempresas e empresas de turismo comunitário que têm impacto social, econômico e ambiental pequenos, é reconhecido que a limitação de recursos pode impedir a aplicação integral de todos os critérios. Mais orientações sobre estes critérios podem ser encontradas a partir dos indicadores e glossário publicados pelo GSTC.

## **CRITÉRIOS GSTC PARA A INDÚSTRIA**

### **SEÇÃO A: Demonstrar gestão sustentável eficaz**

#### **A1 Sistema de gestão da sustentabilidade**

A organização implementou um sistema de gestão da sustentabilidade de longo prazo que é adequado a seu tamanho e escopo, aborda as questões ambientais, sociais, culturais, econômicas, de qualidade, de direitos humanos, de saúde, de segurança, de gestão de risco e crise e incentiva a melhoria contínua.

#### **A2 Conformidade legal**

A organização está em conformidade com todas as legislações e regulamentos locais, nacionais e internacionais, incluindo, entre outros, aspectos de saúde, segurança, trabalho e meio-ambiente.

#### **A3 Relatórios e comunicação**

A organização comunica sua política de sustentabilidade, ações e desempenho a stakeholders, incluindo clientes, e busca envolver seu apoio.

#### **A4 Envolvimento da equipe**

Os funcionários são envolvidos no desenvolvimento e implementação do Sistema de Gestão de Sustentabilidade e recebem orientação periódica e treinamento sobre seus papéis e responsabilidades a serem cumpridas.

#### **A5 Experiência do cliente**

A satisfação do cliente, incluindo aspectos da sustentabilidade, é monitorada e ações corretivas são tomadas.

**A6 Promoção precisa**

Material promocional e comunicação de marketing são precisos e transparentes em relação à organização e a seus produtos e serviços, incluindo alegações de sustentabilidade. Eles não prometem mais do que é oferecido.

**A7 Edifícios e infraestrutura**

Planejamento, localização, design, construção, renovação, operação e demolição de edifícios e infraestrutura...

**A7.1 Conformidade**

... cumprem com requisitos de zoneamento e legislação relacionados a áreas protegidas e sensíveis e a considerações de patrimônio.

**A7.2 Impacto e integridade**

... consideram a capacidade e integridade natural e cultural dos arredores.

**A7.3 Práticas sustentáveis e materiais**

... usam práticas e materiais locais adequados e sustentáveis.

**A7.4 Acesso para todos**

...oferecem acesso e informação para pessoas com necessidades especiais, onde apropriado.

**A8 Terra, água e direitos de propriedade**

A aquisição pela organização dos direitos de terra, água e propriedade é legal, cumpre com direitos comunais locais e indígenas, incluindo seu consentimento livre, prévio e informado, e não requer reassentamento involuntário.

**A9 Informação e Interpretação**

A organização oferece informação sobre e interpretação do ambiente natural, cultura local e patrimônio cultural, assim como explicação de comportamento apropriado ao visitar áreas naturais, culturas vivas e sítios de patrimônio cultural.

**A10 Engajamento do destino**

A organização é envolvida com o planejamento e gestão do turismo sustentável no destino, onde essas oportunidades existem.

**SEÇÃO B: Maximizar benefícios econômicos e sociais para a comunidade local e minimizar impactos negativos**

**B1 Apoio da comunidade**

A organização apoia ativamente iniciativas para a infraestrutura local e o desenvolvimento social da comunidade. Exemplos de iniciativas incluem educação, treinamento, saúde e saneamento e projetos que abordam os impactos das mudanças climáticas.

**B2 Emprego local**

Residentes locais recebem oportunidades iguais de emprego e progresso, inclusive em posições de gerência.

**B3 Compras locais**

Quando compra e oferece bens e serviços, a organização dá prioridade a fornecedores locais e de comércio justo, sempre que estes estão disponíveis e em qualidade suficiente.

**B4 Empresários locais**

A organização apoia empresários locais no desenvolvimento e venda de produtos e serviços sustentáveis que são baseados na natureza, história e cultura da região.

**B5 Exploração e assédio**

A organização implementou uma política contra exploração ou assédio comercial, sexual ou de qualquer outra forma, particularmente de crianças, adolescentes, mulheres, minorias e outros grupos vulneráveis.

**B6 Oportunidades iguais**

A organização oferece oportunidades de emprego, incluindo em posições de gerência, sem discriminação de gênero, raça, religião, deficiência ou de outras formas.

**B7 Trabalho decente**

Direitos de trabalho são respeitados, um ambiente de trabalho seguro é oferecido, e empregados recebem no mínimo um salário digno. Funcionários recebem treinamento regular, experiências e oportunidades para progresso.

**B8 Serviços locais**

As atividades da organização não ameaçam a oferta de serviços básicos, como alimentos, água, energia, saúde ou saneamento, para comunidades vizinhas.

**B9 Meios de subsistência locais**

As atividades da organização não afetam adversamente o acesso a meios de subsistência, incluindo terra e uso de recursos aquáticos, direitos de passagem, transporte e habitação.

**SEÇÃO C: Maximizar benefícios para o patrimônio cultural e minimizar impactos negativos**

**C1 Interações culturais**

A organização segue boas práticas internacionais e nacionais e orientações acordadas localmente para a gestão e promoção de visitas a comunidades indígenas e locais culturalmente ou historicamente sensíveis, a fim de minimizar impactos adversos e maximizar benefícios locais e a realização do visitante.

**C2 Proteção do patrimônio cultural**

A organização contribui para a proteção, preservação e aprimoramento de propriedades locais, lugares e tradições de significado histórico, arqueológico, cultural e espiritual e não impede o acesso a eles por residentes locais.

**C3 Apresentação de cultura e patrimônio**

A organização valoriza e incorpora elementos autênticos de culturas locais tradicionais e contemporâneas em suas operações, design, decoração, culinária ou lojas, enquanto respeita os direitos de propriedade intelectual das comunidades locais.

**C4 Artefatos**

Artefatos históricos e arqueológicos não são vendidos, negociados ou exibidos, exceto quando permitido por lei local ou internacional.

**SEÇÃO D: Maximizar benefícios para o meio-ambiente e minimizar impactos negativos**

**D1 Conservação dos recursos**

**D1.1 Compras preferivelmente sustentáveis**

Políticas de compras favorecem fornecedores e produtos ambientalmente sustentáveis, incluindo bens de capital, alimentos, bebidas.

**D1.2 Compras eficientes**

A organização gerencia cuidadosamente a compra de bens de consumo e descartáveis, incluindo alimentos, de maneira a reduzir o desperdício.

**D1.3 Conservação de energia**

O consumo de energia é medido por tipo e passos são tomados para minimizar o consumo total. A organização faz esforços para aumentar o uso de energias renováveis.

**D1.4 Conservação da água**

O risco de escassez de água é avaliado, o consumo de água é medido por tipo e medidas são tomadas para minimizar o consumo total. O abastecimento de água é sustentável e não afeta adversamente os fluxos ambientais. Em áreas de alto risco de escassez de água são identificadas e buscadas metas de administração baseadas no contexto.

**D2 Redução da poluição**

**D2.1 Gases de efeito estufa**

Emissões significantes de gases de efeito estufa de todas as fontes controladas pela organização são identificadas, calculadas quando possível e procedimentos são implementados para evitá-las ou minimizá-las. A compensação das emissões remanescentes da organização é encorajada.



#### **D2.2 Transporte**

A organização busca reduzir as necessidades de transporte e incentiva ativamente o uso de recursos alternativos mais limpos e eficientes por clientes, empregados e fornecedores e em suas operações.

#### **D2.3 Águas residuais**

Águas residuais, incluindo águas cinzas, são efetivamente tratadas e somente reutilizadas ou liberadas de forma segura, sem nenhum efeito prejudicial à população local ou ao meio-ambiente..

#### **D2.4 Resíduos sólidos**

Resíduos e desperdício de alimentos são medidos e mecanismos estão em vigor para reduzir o desperdício ou, onde a redução não é possível, para reuso ou reciclagem. Qualquer lixo residual não tem efeito colateral na população local ou no meio-ambiente.

#### **D2.5 Substâncias nocivas**

O uso de substâncias nocivas, incluindo pesticidas, tintas, desinfetantes de piscina e materiais de limpeza é minimizado e substituído, quando disponível, por produtos ou processos inócuos. Todo o armazenamento, uso, manipulação e descarte de químicos é apropriadamente gerenciado.

#### **D2.6 Redução da poluição**

A organização implementa práticas para reduzir a poluição sonora, de luz, escoamento, erosão, substâncias que destroem o ozônio e contaminantes do ar, água e solo.

### **D3 Conservação da biodiversidade, ecossistemas e paisagens**

#### **D3.1 Conservação da biodiversidade**

A organização apoia e contribui para a conservação da biodiversidade, inclusive através da gestão apropriada de sua própria propriedade. Atenção particular é dada a áreas naturais protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade. Qualquer perturbação dos ecossistemas é minimizada, reabilitada e há uma contribuição compensatória para a gestão da conservação.

#### **D3.2 Espécies invasoras**

A organização toma medidas para evitar a introdução de espécies invasoras. Espécies nativas são usadas para paisagismo e restauração sempre que possível, particularmente em paisagens naturais.

#### **D3.3 Visitas a sítios naturais**

A organização segue as diretrizes apropriadas para a gestão e promoção de visitas a áreas naturais de forma a minimizar impactos adversos e maximizar a experiência o visitante.

#### **D3.4 Interação com animais silvestres**

Interações com animais silvestres livres, levando em conta impactos acumulativos, são não-invasivas e gerenciadas de forma responsável para evitar efeitos adversos nos animais e na viabilidade e comportamento das populações na natureza.

#### **D3.5 Bem-estar animal**

Nenhuma espécie de animal silvestre é comprada, criada ou mantida em cativeiro, exceto por pessoas autorizadas e adequadamente equipadas e para atividades apropriadamente reguladas em concordância com leis locais e internacionais. Habitação, cuidados e tratamento de todos os animais domésticos e silvestres atendem aos mais altos padrões de bem-estar animal.

#### **D3.6 Criação e comércio de animais silvestres**

Espécies de animais silvestres não são criadas, consumidas, exibidas, vendidas ou trocadas, exceto como parte de uma atividade regulada que garante que sua utilização seja sustentável e em acordo com leis locais e internacionais.